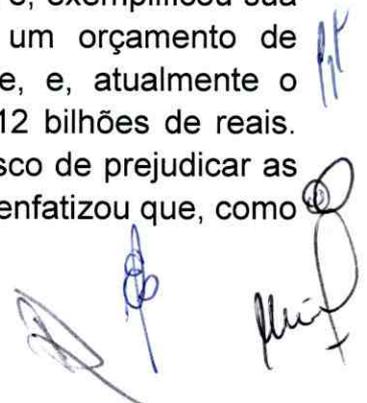
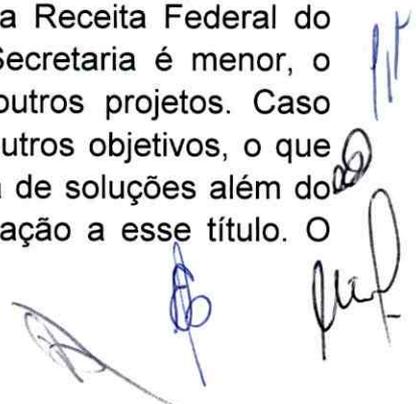


**ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT**

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, com início às 09:30 horas, realizou-se a 33ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na Sala de Reuniões da Secretaria-Executiva do Ministério dos Transportes/MT, 5º andar, sob a Presidência do substituto do Presidente do Conselho – representante do Ministério dos Transportes – MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA, conforme portaria nº. 204, de 18/09/2007, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta do Livro de Presença: **LUIZ ANTÔNIO PAGOT, MARCELO PERRUPATO E SILVA, JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR E PRICILLA MARIA SANTANA.** Compareceram como convidados: **HERNANI LACERDA ALVES, MÁRCIO SIMÃO E ADELAIDE CRISTINA DE OLIVEIRA.** Declarada aberta a sessão, o Conselho de Administração passou a examinar a matéria constante da pauta. – **ITEM 1 - LEITURA, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA CA/2008** – A ata foi lida, aprovada e assinada. **ITEM 2 - APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO QUADRO DE PESSOAL DO DNIT** - Dr. PAGOT deu início lembrando que o DNIT foi criado em substituição ao DNER, com um quadro aprovado de quatro mil e setecentos servidores. Atualmente, a Autarquia possui cerca de três mil funcionários em todo o Brasil e um déficit de um mil e setecentos profissionais. Disse não haver condições de execução de um trabalho com total eficiência com um grupo de tal forma reduzido. Registrou sua preocupação com relação a uma das categorias mais significativas para o DNIT em nível nacional: a categoria de engenheiros. Atualmente, faltam 300 profissionais graduados em engenharia, tornando quase impossíveis determinadas atividades. Afirmou faltar também analistas, advogados, administradores, contadores e, até mesmo, digitadores. Expôs que até a contratação de terceirizados para atividades-meio está cada vez mais difícil, e que o Ministério Público Federal - MPF exigiu a redução desses profissionais firmando com o DNIT, Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, onde a cada semestre serão demitidos cinquenta servidores. Lembrou, ainda, que no ano de 2006 foi aprovado concurso público a ser efetivado em três etapas, sendo que somente a primeira foi autorizada. O Diretor-Geral do DNIT comunicou aos membros do Conselho o encaminhamento ao Ministério dos Transportes – MT e ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MPOG de um relatório circunstanciado, demonstrando a necessidade urgente de nova etapa do concurso, e, exemplificou sua preocupação afirmando que no ano de 2003 o DNIT tinha um orçamento de aproximadamente 1,5 bilhão de reais sob sua responsabilidade, e, atualmente o mesmo orçamento, incluindo Restos a Pagar, gira em torno de 12 bilhões de reais. Relatou que com o quadro de funcionários reduzido, corre-se o risco de prejudicar as obras do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC. Dr Hernani enfatizou que, como



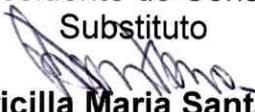
Chefe da Auditoria do DNIT, corrobora com as palavras do Diretor Geral, em vista das deficiências encontradas nas Superintendências face à falta de engenheiros, e, por conseqüência, dificulta a fiscalização das obras. Dr. José Roberto solicitou ao Presidente que fosse entregue uma cópia do mencionado relatório a todos os Conselheiros. Dr. Miguel solicitou que fosse entregue à Secretária do Conselho uma cópia do referido relatório para seu encaminhamento a todos os membros. **ITEM 3 - INFORME DO DNIT QUANTO ÀS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS REFERENTE AO PLANO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO DNIT-** Dr. Pagot discorreu sobre o relatório recebido do SERPRO, encaminhado pelo Diretor de Administração e Finanças, Dr. Heraldo Cosentino, e, de imediato, entregou uma cópia do referido relatório aos Conselheiros. O tema trata das providências básicas ainda não implantadas ou em elaboração: 1 – Elaboração de um plano diretor de informática para o DNIT, estabelecendo metas e diretrizes para dimensão da Coordenação em relação a pessoal, controle e gestão, equipamentos e sistemas. 2 – Mapeamento da situação atual da área de informática, identificando sistemas em uso e respectivos gestores, qualidade das informações, deficiências e carências do processo de geração e na utilização de informações; 3 – Compatibilização entre as metas e diretrizes do DNIT e abrangência do contrato firmado com o Serpro avaliando eventuais ajustes contratuais. Pendências a serem ajustadas: 1 – Atesto de faturas do SERPRO, exercício corrente; 2 – Levantamento de informações para exame de reconhecimento de dívidas. Dr. Pagot registrou que o DNIT tem trabalhado próximo ao SERPRO nessa questão de tecnologia da informação, seguindo as orientações do Ministério dos Transportes – MT. Disse existir uma lentidão na busca e implantação dessas soluções, todavia, alguns serviços melhoraram internamente, mas ainda se faz necessária uma atenção especial no que tange aos sistemas integrados de gestão e acompanhamento. Dr. Márcio explicou que a Coordenação Geral de Modernização e Informática - CGMI está criando uma infra-estrutura que dê suporte a todas essas necessidades apoiando-se em estudos técnicos. Exemplificou a questão do aumento da “Largura de Banda” (a velocidade da transferência de dados na rede do Departamento). Relatou que o SERPRO, embora muito eficiente na parte de gerenciamento de dados (DataCenter), não consegue atingir patamares satisfatórios na área de Desenvolvimento (Software). Lembrou que a maior dificuldade ainda é a deficiência em matéria de recursos humanos especializados. Hoje, a equipe, além de ser muito pequena e não possuir conhecimento suficiente, é composta somente de um Analista de Sistemas, um Analista de Suporte e dez funcionários terceirizados. Dra. Pricilla falou sobre a relação do Serpro com o seu cliente Ministério da Fazenda - MF. Elogiou o Serpro, pelo excelente trabalho desenvolvido para a Receita Federal do Brasil. Entretanto afirmou que quando a demanda daquela Secretaria é menor, o Serpro tem condições de atender de forma satisfatória os outros projetos. Caso contrário, as soluções precisam de mais tempo para atender outros objetivos, o que pode ser o caso do DNIT. Registrou ser recomendável a busca de soluções além do Serpro. **ITEM 4 - ASSUNTOS GERAIS** – Não houve manifestação a esse título. O



Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros e demais presentes, dando por encerrada a sessão às 10:30 horas, da qual, eu, ELYSIA BRANDI DE OLIVEIRA PORTELA, na qualidade de Secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.....



**Miguel Mário Blanco Masella**  
Presidente do Conselho  
Substituto



**Pricilla Maria Santana**  
Conselheira



**Marcelo Perrupato e Silva**  
Conselheiro



**Luiz Antônio Pagot**  
Conselheiro



**José Roberto de Moraes R. P. F Júnior**  
Conselheiro



**Elysia Brandi de Oliveira Portela**  
Secretária